

O ESTADO

Porto Velho, Domingo, 05 e Segunda-feira, 06 de Março de 1995

Conflito na área karipuna

No município de Nova Mamoré, está situada uma parte da Área Indígena Karipuna. Os Karipuna foram um dos povos mais importantes da região, e que mais oposição fizeram à construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré. Desde aquele tempo, iniciaram uma franca regressão e, atualmente, praticamente abandonados de todos e sem atendimento da Funai, estão em processo de extinção, com apenas uma dúzia de sobreviventes.

Além do Povo Karipuna, tem-se indícios de existência, dentro da área, de dois ou três grupos de índios isolados, que vivem fugindo dos brancos, escondendo-se na mata. É por estes índios isolados que se mantém a atual configuração da Área Karipuna.

As autoridades e o povo de Nova Mamoré são contrários à atual configuração da área, pois divide em dois o município de Nova Mamoré e impede a construção duma estrada que uniria o Vale do Madeira-Mamoré à BR-364, em Ariquemes.

Entrada de colonos

Por causa desta estrada foram feitas várias tentativas infrutíferas de modificar os limites de Área Karipuna. Então algumas autoridades do Incra e do município, incentivaram a ocupação da zona em litígio, permitindo a entrada de colonos e o desmatamento. Ninguém reagiu durante 9 anos, exceto os representantes paroquiais do CIMI (irmã Margarida e Pe. Pedro). Estes, não foram escutados e até foram ameaçados.

Assim, parte da Área Karipuna foi ocupada por famílias de agricultores confiantes na liberação destas terras férteis, já que a Prefeitura de Nova Mamoré estava abrindo estradas e ramais para escoar os produtos.

Índios e colonos vítimas

A Área Karipuna, há tempo interditada, vai ser demarcada neste ano de 1995, em virtude dos acordos com o Planaflo. Um levantamento prévio da zona acaba de ser feito, e os colonos, agora se vêem ameaçados de despejo. O conflito está aberto e a situação entra numa fase perigosa.

Estamos de acordo com esta demarcação. A Área Karipuna sempre foi e continua sendo o primeiro objetivo a ser alcançado. Pois dará uma proteção mais eficaz ao Povo Karipuna e aos índios isolados, primeiras vítimas deste conflito. A situação deles é realmente dramática, especialmente pela pressão e abandono que vêm sofrendo por parte de todos.

Porém, consideramos os colonos também vítimas da omissão dos Órgãos competentes. Com efeito, o que significa "interditar" terras se não se fizer logo a demarcação e a efetiva fiscalização e proteção? Umas 200 famílias entraram naquela área a partir de 1986. Faz nove anos que gastam suas forças, sofrem inúmeras moléstias e até perderam entes queridos. Lutaram, organizaram-se e formaram comunidades unidas. Todos sabemos o que representa uma indenização ridícula e a mudança para outro rincão a desbravar. É simplesmente desumano. (D. Geraldo Verdier)

RO0156

UF RO Numero 11

Tipo Conflito:TE Volume 01

Município de GUAJARA-MIRIM/ NOVA MAMORE/PORTO VELHO

Conflito T. I. KARIPUNA

Data 06/03/1995

Fonte NULL

Palavras Chave ,,,,,,